



Ação de Formação no Arquivo Regional da Madeira

A LUPA realizou este mês de outubro uma ação de formação em conservação de coleções de fotografia, para a equipa de jovens conservadores do Arquivo Regional da Madeira, especializados em conservação de documentos gráficos.

Este Arquivo e Biblioteca da Madeira, que centraliza toda a documentação produzida pela administração pública, Governo Regional, órgãos judiciais e Municípios, recebeu recentemente em maio de 2016 nova responsabilidade, a preservação das coleções de fotografia do Museu Photographia Vicentes. O espólio do Museu Photographia Vicentes compreende diversas coleções que foram sendo adquiridas a partir de 1980 a estúdios em funcionamento ou em fase de dissolução. Podemos mencionar as seguintes coleções e fundos: Vicentes Photographos, com cerca de 433.000 fotografias, Perestrelos Photographos com 380.000 fotografias, Foto Figueiras com 57.000 fotografias, Foto Joaquim Figueira com 142.000 fotografias, Carlos Fotógrafo com 2017.000 fotografias, FotoSol com 10.000 fotografias e João Francisco Camacho com 463 fotografias e ainda muitos outros de menor dimensão, que totalizam um impressionante número de 1.227.900 fotografias.

Esta ação de formação que envolveu três colaboradores da LUPA durante quatro dias de trabalho intensivo, foi dirigida a 14 funcionários e colaboradores do arquivo, e abrangeu diversos aspetos como a identificação das técnicas e processos históricos da fotografia (processos fotográficos e processos de impressão), o reconhecimento das formas de deterioração, os principais tratamentos que podemos realizar em fotografias, ferramentas, materiais de conservação, solventes, conservação preventiva e controle ambiental. Foram ainda referidos aspetos da digitalização, teoria da imagem digital, funcionamento dos equipamentos de captura, as etapas a cumprir

num processo de digitalização, o tratamento de imagem digital, a agregação de metadados e o controle de qualidade. Foi uma ação essencialmente prática, com realização de tratamentos de limpeza, de exercícios de identificação de processos e formas de deterioração, testes de equipamentos de captura digital, calibração de monitor, avaliação e resultados.

Foi bastante positiva a troca de ideias e de experiências e a apresentação dos casos reais de tratamentos feitos na LUPA. Os colaboradores do arquivo regional puderam ter uma visão de conjunto das intervenções a realizar numa coleção de fotografia, um ponto de partida para a tarefa gigante que se lhes depara agora, o tratamento das coleções de fotografia produzidas na ilha da Madeira.

Olhando para as caixas e caixas e para as imagens fotográficas que entraram agora no Arquivo Regional não podemos deixar de admirar a extraordinária produção fotográfica desta pequena ilha e a quantidade de estúdios de fotografia que aqui exerceram a sua atividade, nos finais do século XIX e durante todo o século XX. Esta riqueza e variedade fotográfica decerto reflete a extraordinária beleza da paisagem, a excelência do clima e imensos visitantes que sempre afluíram do continente europeu, para aqui descansar, usufruir da beleza natural e da tranquilidade. A toda a jovem equipa do arquivo deixamos votos do maior sucesso.